

# UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE



Curso ARQUITETURA E URBANISMO			Núcleo Temático	Projeto; Ex	rojeto; Experimentação e tecnologia		Etap	a 6°			
Comp. Curricular Ateliê Projeto 6: Tecnologia					Código			ENEX50049			
Componente Curricular (CC)		Carga horária (horas) 158,33			EIXO		D:-41	Não			
		Créditos			Universal		Projetual	Sim	X		
		Teórica	Prática	Ateliê	Comum				Não		
Presencial			2	8	Específico	X					
Online	Síncrono				Optativo		Creditação da		Sim		
	Assíncrono				Prática como CC		Extensão	X			
EaD					Outras Modalidades			Percentual	2	21,00	%
Professores(as)				DRT							
Cristiane Gallinaro					110151-7						
Denise Polonio					108967-0						
Eduardo Sampaio Nardelli					111346-2						
Jair Antônio de Oliveira Junior					114813-8						
José Augusto Aly					111628-3						
Júlio Cezar B. Pinto					108955-5						
Luiz Eduardo Guimarães Dias					107131-4						
Ricardo Ruiz Martos					114076-2						
Pedro Nosralla Junior					1074276						

#### Ementa

Desenvolvimento de projetos de edifícios de complexidade programática e suas implicações tecnológicas, arquitetônicas e urbanas. Estudo dos sistemas tecnológicos aplicados à arquitetura e seus vínculos com os avanços técnicos relativos a processos de projeto e de construção, tais como sistema construtivo, sistema estrutural, materialidade, sistemas de vedação, instalações prediais, sistemas de informação, segurança e conforto ambiental, entendidos como parte indissociável da concepção arquitetônica. Investigação de soluções dos componentes estruturais de edificações complexas.

### **Objetivos Conceituais**

Reconheçer a importancia da relação dos espaços públicos e privados, na construção do lugar arquitetônico.

Analisar as condições e potencialidades de intervenção em espaços pré-existentes.

Relacionar conhecimentos acumulados nos semestres anteriores quanto a concepção dos espaços e edificios arquitetônicos.

Conhecer fundamentos teóricos que possibilitem o aumento da autonomia na tomada de decisões frente aos debates e orientações durante a concepção do projeto

### **Objetivos Procedimentais e Habilidades**

Demonstrar domínio de expressão gráfica e oral, para compreensão da proposta elaborada. Aplicar técnicas e conhecimentos obtidos nos semestres anteriores, associando componentes curriculares. Manejar atividades individuais e coletivas, com objetivo de cumprir prazos estabelecidos pelas etapas de concepção do projeto Utilizar laboratórios e toda infraestrutura existente na unidade, para comprovar intuições projetuais por meio de simulações

# Objetivos Atitudinais e Valores

Ponderar positivamente a construção da solução conjunta ao trabalho de orientação. Obedecer prazos estabelecidos por etapas, para o bom desenvolvimento das atividades Interessar-se pela busca de autonomia na tomada de decisões, ampliando a capacidade argumentativa e o repertório de soluções Absorver positivamente e com discernimento, comentários e críticas ao trabalho apresentado Complementar período de aprendizado em sala de aula com horas de produção fora da universidade.

# Conteúdo Programático

Ateliê de Projeto 6 – Tecnologia

-O Ateliê de Projeto 6 é constituído por três atividades: Sistemas Tecnológicos, Integração e Ateliê de Projeto -Sistemas Tecnológicos, o conteúdo programático engloba os temas: dimensionamento e locação dos espaços para as instalações, sistemas de drenagem direta (solo) e sobre áreas construídas (lajes e pisos), tecnologias para circulações verticais e horizontais, sistemas de fuga e incêndio, shafts, subsolos, estruturas para fechamento e vedação dos edificios, sistemas de proteção solar, fachadas ventiladas, componentes presentes na indústria da construção civil, sistemas estruturais mistos e específicos (para edificios do porte proposto) -Integração, o conteúdo programático engloba os seguintes temas e atividades: discussão sobre a macroárea de projeto, possibilidades de integração com as outras componentes do semestre, visitas técnicas monitoradas, debate e esclarecimento do conteúdo de Sistemas Técnológicos, orientação e atendimento ao desenvolvimento do projeto, exposição sobre os limites e possibilidades da legislação vigente como agente do desenho do edifício e do espaço urbano.

-Ateliê de Projeto, o conteúdo programático engloba: atendimento e orientação ao desenvolvimento do edifício arquitetônico e suas relações com a pré-existência, leitura crítica de estudos de caso por meio de visitas técnicas e publicações

#### Metodologia

Ateliê de Projeto 6 – Tecnologia

Sistemas Tecnológicos

Aulas expositivas sobre os temas explicitados no conteúdo programático, leitura de textos de referência para debate em sala, visitas técnicas para observação dos espaços paras as instalações e sua relação com a composição dos espaços arquitetônicos, visitas para observação específica dos elementos de vedação e proteção solar, apresentação de componentes arquitetônicos presentes na indústria da construção civil e sua relação com a tomada de decisão projetual

Integração



# UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE



Espaço dedicado ao estabelecimento de relações com as outras componentes curriculares do semestre por meio de exposições e debates sobre o desenvolvimento da proposta, e aplicação/esclarecimento em projeto, dos conhecimentos adquiridos na atividade de Sistemas Tecnológicos, por meio de atendimentos e orientações individuais e em grupo

#### Ateliê de Projeto

O Ateliê de projeto tem como sua principal atividade a orientação à produção do edifício arquitetônico proposto. O desenvolvimento do projeto pretende atingir o nível de Estudo Preliminar, contendo os elementos gráficos e modelos físicos estabelecidos, necessários ao seu perfeito entendimento. As escalas de apresentação serão pré-estabelecidas e é livre a técnica de representação O projeto é apresentado em quatro etapas descritas a seguir junto a seus conteúdos:

Etapa 1. Apresentação do Partido – (nota NI1-A – Peso 3) – Avaliação pelo professor orientador

- -Pré-dimensionamento dos ambientes;
- -Inserção no contexto urbano;
- -Volume, espacialidade, verticalidade, compreensão da escala de trabalho;
- -Partido estrutural e definição do sistema construtivo;
- -Plantas dos pavimentos com os limites dos volumes, áreas construídas e não construídas, projeções, vazios e a identificação dos usos (cores). Posicionamento de circulações verticais e horizontais nos volumes, verificação de proporções, faces com melhor iluminação e ventilação, permeabilidade, etc.
- -Cortes (mínimo dois), contendo a relação de altura entre os pavimentos propostos, assim como oportunidades de relação vertical entre pavimentos.
- -Modelo tridimensional da volumetria do edifício proposto com o entorno. (esc. 1:500)

Etapa 2. Revisão do Partido - (nota NI1-B - Peso 7) - Avaliação pelo professor orientador

-Revisão dos itens comentados na Etapa 1 e reapresentação dos mesmos elementos gráficos, contudo, entende-se que esta etapa requer um maior grau de acerto e desenvolvimento dos itens já observados e incluindo revisão de modelo físico.

Recomenda-se a apresentação da evolução da volumetria provinda de investigação realizada em laboratório. Esta etapa ocorre após a aula expositiva de direcionamento técnico, revisão esta que também deverá estar contemplada.

Etapa 3. Apresentação do Estudo Preliminar - (NI2) - Avaliação Conjunta Bancas

-Prancha Síntese do processo de trabalho, que consiste na explicação do partido arquitetônico, por meio de esboços, diagramas, imagens, etc. Formato livre.

Implantação pelo térreo com estrutura, vias públicas e edificações vizinhas, acessos de pedestres e aos subsolos, áreas permeáveis e impermeáveis;

- -Plantas de todos os pavimentos com estrutura, incluindo subsolos, ático, espaços para instalações, com layouts nos ambientes determinados em orientação.
- -Cortes e Elevações (seis desenhos), decididos em orientação e conforme partido arquitetônico, contemplando a elucidação dos sistemas tecnológicos discutidos e aprendidos durante do semestre.
- -Perspectivas (aéreas, observador); -Perspectiva isométrica (30 graus), da unidade habitacional em elevação e corte (no mesmo desenho), mostrando a relação entre os elementos construtivos. Estruturas principais, estruturas secundárias, componentes, vedações. Escala 1:50 -Maquete 1:500 com aberturas e entorno volumétrico.
- -Quadro resumo de áreas do projeto proposto, para verificação do atendimento ao programa de necessidades solicitado.

Etapa 4. Apresentação do Estudo Preliminar Revisado - (nota AF) - Avaliação pelo professor orientador

- -Considerada esta etapa um desdobramento da anterior, os produtos a serem entregues serão equivalentes aos do Estudo Preliminar, acrescidos dos ajustes e correções solicitadas em avaliação conjunta.
- -Esta etapa deverá ser entregue em formato impresso, padronizado por todos os professores, para avaliação em conselho caso necessário.

# Avaliação

Ateliê de Projeto 6 - Tecnologia

Serão observados os seguintes critérios na avaliação dos trabalhos e etapas:

- -Processo de trabalho e participação, construção das soluções em conjunto com a orientação;
- -Conceitos / Diretrizes e aplicação do conhecimento adquirido na atividade de Sistemas Tecnológicos
- -Implantação e inserção do edifício no contexto urbano;
- -Harmonia e/ou contraponto entre elementos que compõem a proposta;
- -Concepção e solução estrutural;
- -Respeito ao programa de necessidades;
- -Adequação das soluções de circulação vertical e horizontal;
- -Apresentação do trabalho;
- -Representação do trabalho Conteúdos solicitados
- -Representação do trabalho Qualidade gráfica e leitura



# UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE



- -Qualidade da maquete física
- -Qualidade das perspectivas
- -Apresentação oral da proposta

Cálculo das Médias

 $MF = \{ [(NI1 \times 2 + NI2 \times 3) / 5] + NP + AF \} / 2$ 

MF - Média Final

NI1 – Nota Intermediária 1 NI2 – Nota Intermediária 2

NP - Nota de Participação (opcional) AF - Avaliação Final

Obs: A nota NI1 é composta pelas entregas NI1-A (peso 3) e NI1-B (peso 7).

# Bibliografia básica

JACOBS, Jane. Morte e vida das grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2011

MONEO, Rafael. Inquietação teórica e estratégia projetual: na obra de oito arquitetos contemporâneos. São Paulo: Cosac & Naify, 2008

REBELLO, Yopanan C.P. Estruturas de Aço, Concreto e Madeira. São Paulo: Zigurate, 2004.

## Bibliografia Complementar

GEHL, Jan. Cidades para Pessoas. 1. ed. Trad. Anita Di Marco. São Paulo: Perspectiva, 2013.

HASCHER, Rainer; JESKA, Simone; BIRGIT, Klauck. Atlas de edificios de oficinas. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.

MARTE, Claudio Luiz. Automação Predial. A Inteligência distribuída nas instalações. São Paulo: Carthago, 1995.

MOZAS, Javier. This is Hybrid. A+t architecture publishers, 2014

SOLÀ-MORALES, Ignasi de. Diferencias-Topografia de la arquitectura contemporânea. Barcelona: Gustavo Gili, 1986.

#### Bibliografia Adicional

Coordenador do Curso	Luiz Alberto Fresl Backheuser	Diretor da Unidade	Carlos Leite de Souza
Coordenador Adjunto	Viviane Manzione Rubio		Carios Leite de Souza